

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

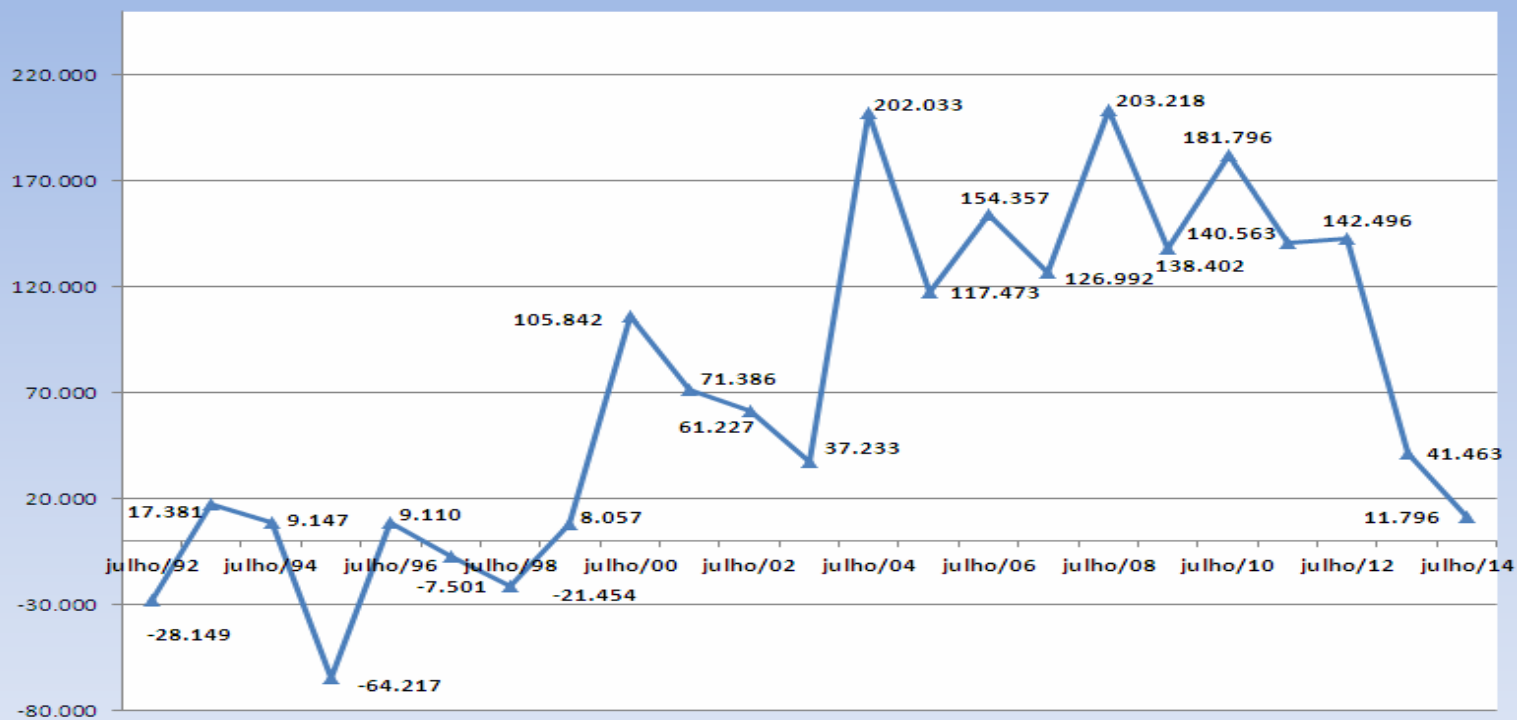
Resultado de Julho de 2014

Geração de Empregos Formais Celetistas

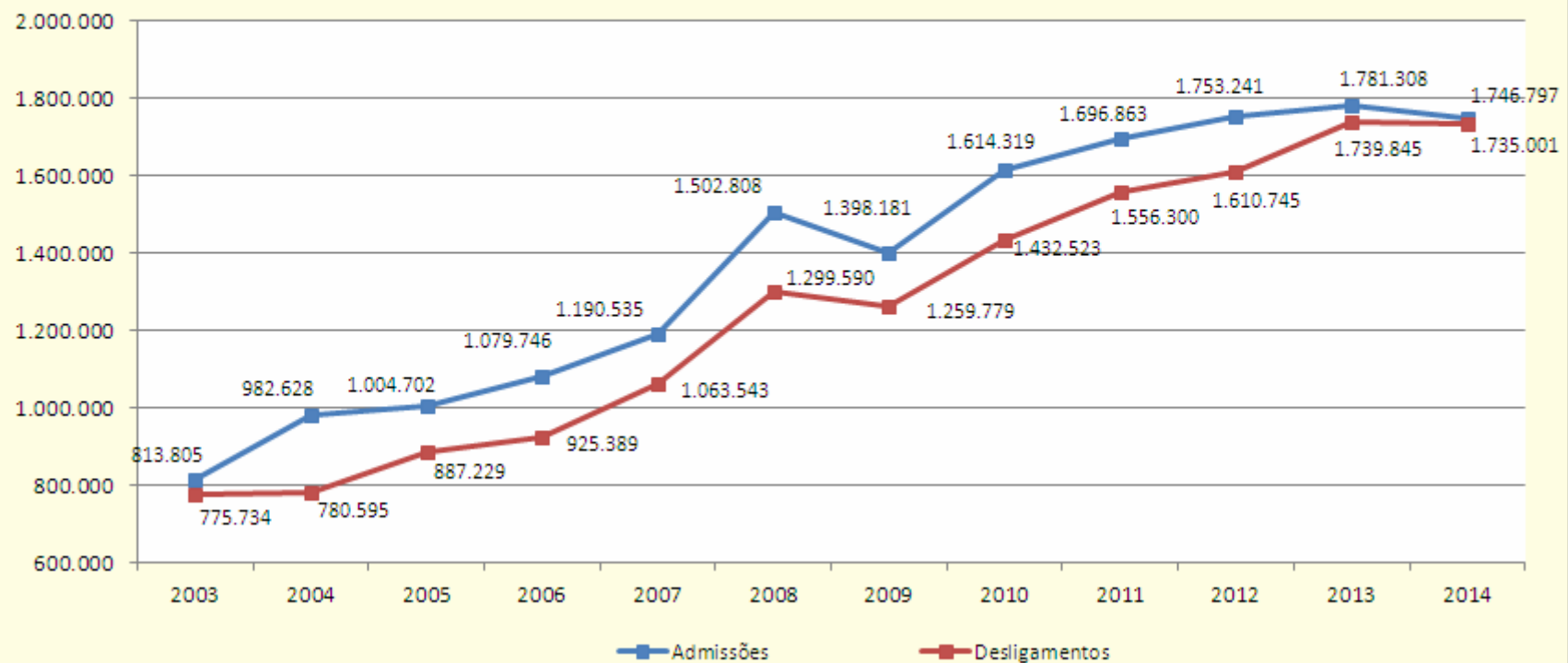
- Total de Admissões em julho de 2014 1.746.797
- Total de Desligamentos em julho de 2014 1.735.001
- Total de empregos gerados em julho de 2014 ... 11.796
- Total de empregos gerados no ano..... 632.224

- Total de empregos gerados no período de
janeiro de 2011 a julho de 2014 5.512.302

Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Julho, Segundo o CAGED -
Sem Ajustes



Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Julho 2003 a 2014, Segundo o CAGED



Nível de Emprego Formal – Julho de 2014

1. Em julho, o emprego cresceu 0,03% em relação ao mês anterior, equivalente ao incremento de **11.796 postos de trabalho formais**. Este resultado mantém trajetória de crescimento, revelando, contudo, continuidade da perda de dinamismo na geração de emprego, quando comparado com os dados dos mesmos meses de anos anteriores.
2. No mês, foram declaradas **1.746.797** admissões (terceiro maior resultado, para o mês) e **1.735.001** desligamentos (segundo maior montante, para o período).
3. Dentre os oito setores de atividade, sete expandiram o nível de emprego em julho. Em termos absolutos, os principais setores responsáveis pelo desempenho positivo foram: Serviços (**+11.894 postos** ou + 0,07%), Agricultura (**+9.953 postos** ou +0,60%), Construção Civil (**+3.013 postos** ou + 0,09%) e Administração Pública (**+ 1.201 postos** ou +0,13%). A **Indústria de Transformação (- 15.392 postos** ou -0,18%) foi o setor que registrou declínio no nível de emprego.
4. No acumulado do ano, ocorreu expansão de **1,56%** no contingente de assalariados formais, equivalente ao acréscimo de **632.224 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **737.097 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **1,82%**.
7. No período de **janeiro de 2011 a julho de 2014**, o crescimento foi de **12,51%**, representando um aumento de **5.512.302 postos de trabalho**.

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O desempenho positivo do setor **Serviços (+11.894 postos** ou +0,07%), saldo ligeiramente superior ao registrado em julho de 2013 (**+11.234 postos**), foi proveniente do crescimento do emprego em quatro segmentos, com um deles apresentando o segundo melhor saldo para o mês.
2. Os destaques positivos foram:
 - **Serviços Médicos e Odontológicos: +8.840 postos** ou +0,48%, segundo melhor resultado para o período
 - **Serviços de Transportes e Comunicações: +5.410 postos** ou +0,24%, saldo maior que o verificado em julho de 2013 (**+5.267 postos**)
 - **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +1.577 postos** ou +0,03%.
3. Os ramos que apresentaram queda foram: o **Ensino (-3.219 postos** ou - 0,20%), por motivos sazonais vinculados ao ciclo escolar, porém com redução menor que a ocorrida em julho de 2013 (**- 8.699 postos** ou -0,56%), e os **Serviços de Alojamento e Alimentação (-1.231 postos** ou -0,02%) .

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O recuo do emprego na Indústria de Transformação (-15.392 postos ou - 0,18%) foi oriundo do desempenho negativo em nove dos doze ramos que a compõem.
2. Os segmentos industriais que mostraram as maiores perdas foram:
 - Indústria de Material de Transportes: -4.318 postos ou -0,72%
 - Indústria de Metalúrgica: - 3.438 postos ou - 0,45%
 - Indústria do Material Elétrico e Comunicação: - 2.533 postos ou - 0,81%
 - Indústria da Borracha: - 2.472 postos ou -0,68%

Dentre os três ramos com saldo positivo destaca-se a Indústria de Produtos Alimentícios (+ 3.280 postos ou + 0,17%).

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1.A Agricultura obteve a maior taxa de crescimento entre todos os setores e subsetores de atividade econômica, no mês, ao revelar a elevação de **0,60%** em relação ao estoque de empregos do mês anterior ou a criação de **9.953 postos de trabalho**.

1.1 Desempenhos positivos em destaque:

- Atividades de Apoio à Agricultura: **+5.245 postos**
São Paulo: **+4.456 postos**
- Cultivo de Plantas de Lavoura não especificadas anteriormente: **+ 4.008 postos**
São Paulo : **+ 2.183 postos**
- Cultivo de Laranja: **+3.870 postos**
São Paulo: **+3.366 postos**

1.2 - Desempenhos negativos em destaque:

- Cultivo de café : **- 8.937 postos**
Minas Gerais : **- 5.584 postos**
Espírito Santo : **- 1.217 postos**
São Paulo : **- 1.051 postos**
Bahia : **- 1.031 postos**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, três das cinco Grandes Regiões apresentaram aumento no emprego. As exceções foram : Região Sul (- 5.560 postos ou -0,07%) e Região Sudeste (- 4.419 postos ou -0,02%).

1.1 As Regiões que apresentaram desempenho positivo foram:

Norte: +9.438 postos

Centro-Oeste: +6.324 postos

Nordeste: +6.013 postos

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

Norte: +0,50%

Centro-Oeste: +0,20%

Nordeste: +0,09%

A Região Norte, em termos absolutos, é a primeira vez que lidera a geração de empregos no ano. Tal resultado foi proporcionado pelo desempenho do estado do Pará (+ 6.287 postos) devido, principalmente, ao saldo positivo da Construção Civil (+4.727 postos)

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as 27 Unidades da Federação, 17 delas elevaram o nível de emprego.
2. Os destaques positivos foram:
 - São Paulo: **+8.308 postos** ou +0,06%
 - Pará: **+6.287 postos** ou +0,79%
 - Mato Grosso: **+3.741 postos** ou +0,57%
 - Maranhão: **+3.441 postos** ou +0,73%
3. Os destaque negativos foram:
 - Rio de Janeiro: **- 7.049 postos** ou - 0,18% (Serviços: **- 4.289 postos**)
 - Rio Grande do Sul : **- 6.390 postos** ou - 0,24% (Indústria de Transformação: **- 2.804 postos** e Comércio : **- 1.577 postos**)
 - Minas Gerais : **- 5.197 postos** ou - 0,12% (Agricultura : **- 4.225 postos**)

Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

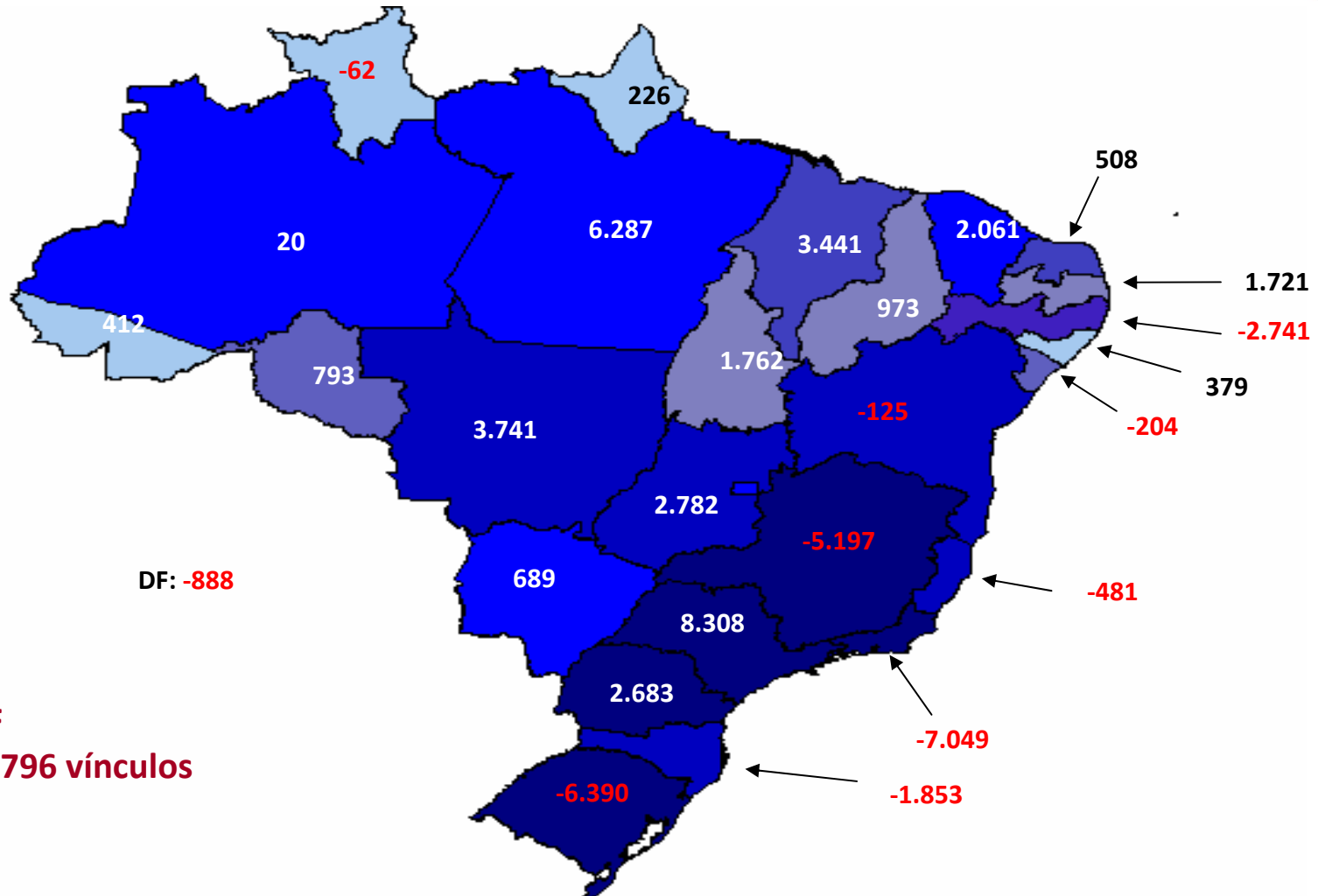
1. O conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM apresentou declínio no emprego de 0,10% em julho, equivalente a perda de **17.342 postos de trabalho**. Este resultado decorreu da redução de postos de trabalho em seis das nove Áreas Metropolitanas.
2. As Áreas Metropolitanas que apresentaram as maiores queda no emprego no mês de julho foram:
 - Rio de Janeiro: **-7.621 postos** ou -0,26%
 - Recife: **-4.234 postos** ou -0,46%
 - Belo Horizonte: **-3.175 postos** ou -0,20%,

O destaque positivo coube à Área Metropolitana de São Paulo: **+2.708 postos** ou +0,04%

3. Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de **15.179 postos de trabalho**, ou crescimento de 0,10%, resultado mais favorável que o registrado para o total das AM.
4. Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - Pará: **+6.193 postos** ou +1,38%.
 - São Paulo: **+5.600 postos** ou +0,09%.
 - Paraná : **+4.329 postos** ou +0,26%
5. As quedas ocorreram no interior de Minas Gerais: **-2.022 postos** ou -0,07%, e do Rio Grande do Sul (**-4.484 postos** ou - 0,30%).

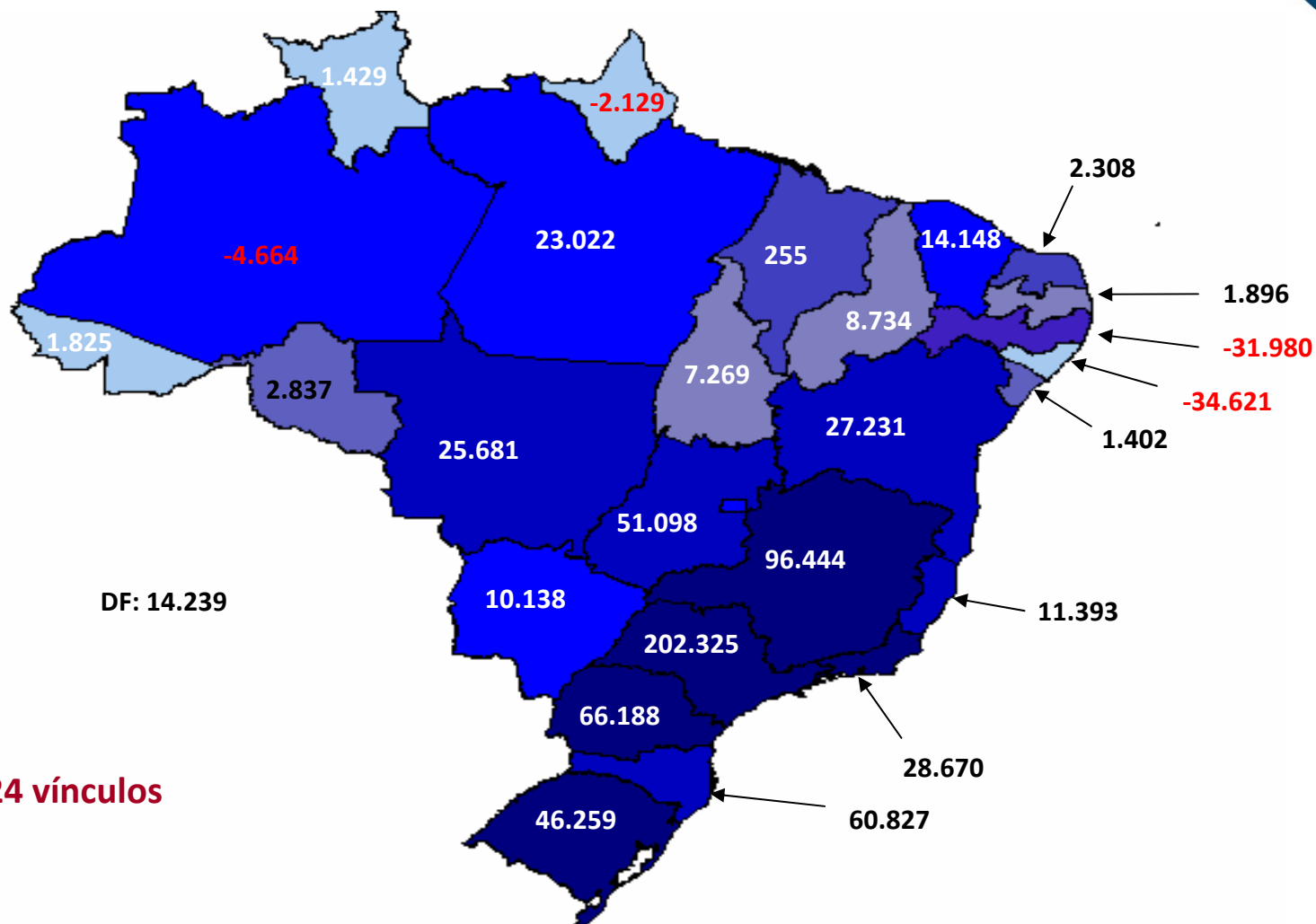


Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Julho de 2014



Brasil – UF
Saldo: 11.796 vínculos

Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro até Julho de 2014



Brasil – UF
Saldo: 632.224 vínculos

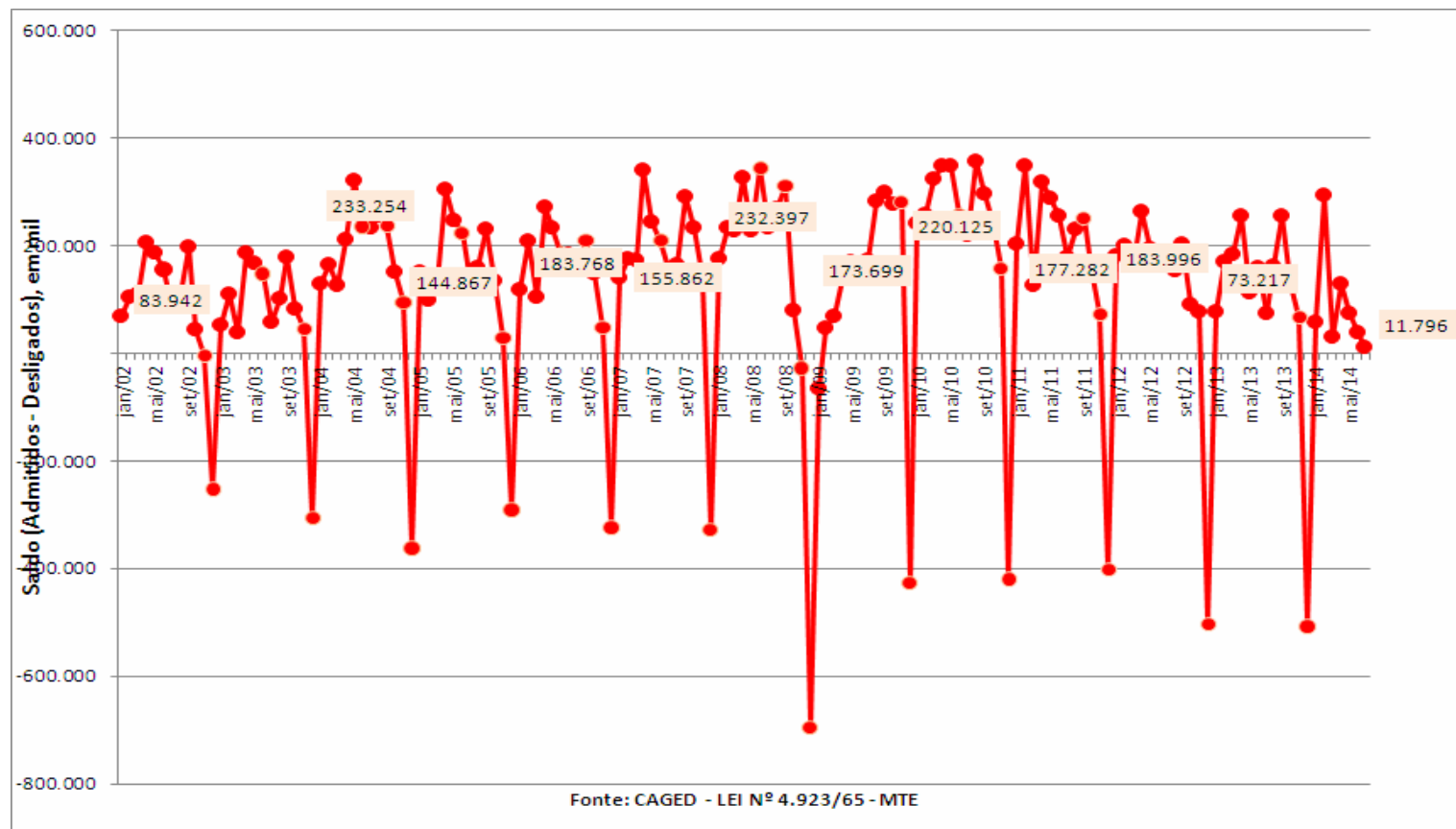
Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a Julho de 2014

Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL*	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2002	68	105	109	207	187	133	84	107	197	44	-3	-253
2003	53	110	39	186	167	126	57	101	179	82	46	-305
2004	128	165	127	211	322	208	233	255	237	150	95	-362
2005	151	99	130	304	247	196	145	160	230	134	29	-291
2006	118	209	104	273	234	155	184	158	210	147	48	-323
2007	141	176	172	340	245	182	156	165	292	233	144	-329
2008	177	234	227	326	228	309	232	269	311	80	-27	-695
2009	-67	48	69	141	169	119	174	281	300	276	282	-426
2010	240	258	323	349	350	213	220	358	296	242	157	-420
2011	202	347	126	317	289	215	177	231	251	160	73	-402
2012	181	200	166	264	196	120	184	153	202	90	76	-503
2013	76	169	183	256	111	124	73	161	256	129	67	-508
2014	57	293	30	128	74	25	12					

* Os saldos do mês de julho, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de julho não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a julho de 2014



* Os dados de julho/2012 a junho/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de julho/13 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JULHO DE 2014 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.746.797	1.735.001	11.796	0,03
1º	São Paulo	514.230	505.922	8.308	0,06
2º	Pará	35.081	28.794	6.287	0,79
3º	Mato Grosso	42.011	38.270	3.741	0,57
4º	Maranhão	20.180	16.739	3.441	0,73
5º	Goiás	63.270	60.488	2.782	0,22
6º	Paraná	132.921	130.238	2.683	0,10
7º	Ceará	45.749	43.688	2.061	0,17
8º	Tocantins	8.505	6.743	1.762	1,05
9º	Paraíba	15.511	13.790	1.721	0,43
10º	Piauí	10.237	9.264	973	0,34
11º	Rondônia	14.094	13.301	793	0,31
12º	Mato Grosso do Sul	24.824	24.135	689	0,13
13º	Rio Grande do Norte	17.928	17.420	508	0,12
14º	Acre	2.943	2.531	412	0,49
15º	Alagoas	9.749	9.370	379	0,11
16º	Amapá	2.915	2.689	226	0,28
17º	Amazonas	18.164	18.144	20	0,00
18º	Roraima	2.284	2.346	-62	-0,12
19º	Bahia	67.626	67.751	-125	-0,01
20º	Sergipe	10.007	10.211	-204	-0,07
21º	Espírito Santo	38.772	39.253	-481	-0,06
22º	Distrito Federal	31.017	31.905	-888	-0,11
23º	Santa Catarina	99.315	101.168	-1.853	-0,09
24º	Pernambuco	46.579	49.320	-2.741	-0,21
25º	Minas Gerais	202.976	208.173	-5.197	-0,12
26º	Rio Grande do Sul	118.965	125.355	-6.390	-0,24
27º	Rio de Janeiro	150.944	157.993	-7.049	-0,18

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65
Elaboração: CGET/DES/SPPE/ITE